



SECRETARIA DE
SAÚDE

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DA ASSESSORIA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E
EQUIDADE NO ANO DE 2015

Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade

2015





Felipe Peixoto

Secretário

Jorge Tadeu Rozzante Marinonio

Assessoria de Planejamento

Celso de Moraes Vergne

Assessor Técnico de Gestão Estratégica e Participativa

Relatório realizado por:

Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade

Celso de Moraes Vergne

Camila Rodrigues Estrela

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade (ATPSE) tem o papel fundamental de promover o diálogo da Gestão de Saúde com a sociedade. Seguimos os preceitos da **Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa (PNGEP)**, aprovada através da Portaria nº 3.027, em 26 de novembro de 2007, que teve sua proposta fundamentada nas deliberações da 12ª Conferência Nacional de Saúde, no Plano Nacional de Saúde (PNS) e nas deliberações do Conselho Nacional de Saúde (CNS), bem como nos dispositivos constitucionais e legais que regulamentam o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na Secretaria de Estado de Saúde- RJ (SES) até este ano (2015) nossa denominação foi de **Assessoria Técnica de Gestão Estratégica e Participativa (ATGEP)**. Com a gestão do Secretário Felipe Peixoto (2015) houve o propósito de enfatizar a importância da Participação Social e Promoção da Equidade, e por isto a nova denominação de **Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade (ATPSE)**. A Participação Social, de fato, apresenta-se como uma diretriz transversal expressa nos modelos de atenção e nos processos cotidianos da gestão do SUS com a finalidade de fomento da democratização das práticas de saúde nas instituições.

Enfim, como estratégia de promoção da participação popular, na proposição e acompanhamento das políticas de saúde no Estado do Rio de Janeiro, temos enfatizado a atuação através dos Comitês de Equidade, e da projeção, incluída no Plano Plurianual 2016-2019, da constituição de Comitês Regionais de Participação Social e Equidade nas nove regiões de saúde do estado.

TEMÁTICAS DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E EQUIDADE NO ESTADO

As articulações para a promoção da participação social tem ênfase nas principais demandas sociais do Estado, quais sejam: 1) Interlocação e Apoio às Políticas voltadas a Promoção da Equidade; 2) Integração de Políticas Sociais com outras Secretarias de Estado; e 3) Educação Popular e Educação Permanente para o Controle Social em Saúde.

Neste sentido temos desenvolvido a ação dos **Comitês de Equidade** e participado de **Grupos de Trabalho e Comitês** ligados aos grupos em situação de vulnerabilidade, como etapa emergencial de alcançar uma participação social mais plena, nas discussões das políticas de saúde. Ao lidar com os grupos em situação de vulnerabilidade abrimos o diálogo mais imediato com os grupos que já se apresentam reivindicativos e organizados.

No momento temos os seguintes campos de atuação:

1. **Comitê Estadual de Saúde da População Negra**, conduzido por nós;
2. **Comitê Estadual de Saúde da População LGBT** - conduzido em parceria com a Área Técnica de Saúde LGBT, hoje na Atenção Básica.
3. **Grupo de Trabalho de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e Águas**, conduzido por nós, hoje em processo de transformação em Comitê Estadual.
4. **Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde**, conduzido por nós, já com pauta prevista na CIB de janeiro de 2016, para encaminhamento de sua formalização através do Secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e publicação em Diário Oficial.
5. Participação nos Grupos de Trabalho de **Violência**, Saúde no **DEGASE**, **População em Situação de Rua**, além de estarmos em diálogo com a Área Técnica de Saúde de **Privados de Liberdade** (Atenção Básica).
6. Área Técnica de **Refugiados e Migrantes**.
7. Construção dos **Comitês Regionais de Participação Social e Equidade**.

NOVA ESTRUTURA DE PESSOAL

Este ano foi um ano de muitas mudanças estruturais na ATPSE. No primeiro semestre de 2015 iniciou-se uma mudança estrutural, dado que algumas Áreas Técnicas, antes da Atenção Básica, vieram a ser parte integrante da então Gestão Participativa.

Com isto hoje somos uma equipe composta de;

- Celso de Moraes Vergne - Assessor
- Camila Estrela, Assistente Téc. de Desenvolvimento.

- Danielle Alves - Assistente de Coordenação (em licença maternidade)

E as áreas técnicas:

- Graciela Esther Pagliaro, em Saúde das Populações do Campo, Floresta e Águas.
- Maria Gilda Alves de Oliveira, em Saúde da População Negra.
- Irene Leonore Goldschmidt, em Educação Popular em Saúde.
- Maria da Juda Nascimento Cardoso Gomes, em Saúde de Refugiados e Migrantes.

Esta nova composição aproximou algumas temáticas de nosso campo de ação. As integrantes das áreas técnicas prosseguem em seu campo de atuação, e a assessora e a assistente técnica de desenvolvimento participam dos outros comitês e visitas e construção da regionalização.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM CADA UM DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO

1. Comitê Estadual de Saúde da População Negra

Ao longo deste ano houve certa descontinuidade das reuniões mensais, devido a mudança de quadros do setor, greves e participação na Conferência Estadual de Saúde. Devido a isto foi transferido para abril de 2016, a realização do 7º Seminário Estadual de Saúde da População Negra. Hoje já temos regularizado o calendário de reuniões, e em novembro contamos com um Colóquio com o Profº John Stanfield da Universidade de Indiana, apresentando a discussão sobre efeitos do racismo, no Brasil, Estados Unidos e Botswana. Além disto

2. Grupo de Trabalho de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e Águas

No mês de agosto a ATPSE visitou o Observatório da Política de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e das Águas (OBTEIA) a fim de entrar em contato com a população moradora do Quilombo do Campinho e conhecer a forma de organização desta população, os dados que já foram levantados e desenvolver estratégias possíveis

de atuação e ampliação do trabalho que já é desenvolvido pelo Quilombo em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) no que diz respeito à saúde desta população.

A partir desta articulação será elaborado um convênio entre a SES-RJ e o OBTEIA para a formalização entre as duas instâncias promotoras de saúde desta população.

Organização de reuniões para discussão sobre o mapeamento da situação de saúde das populações do campo, floresta e das águas no Estado, bem como estabelecimento de estratégias de ações para serem desenvolvidas junto às mesmas, tendo como participantes destes espaços pessoas pesquisadoras das questões referentes ao tema nos municípios do Rio de Janeiro e representantes dos grupos que integram a política. Estes encontros hoje estão em processo de constituição do Comitê Estadual de Saúde das Populações do Campo, Floresta e das águas.

Houve no mês de novembro e dezembro a articulação com o Movimento dos Sem Terra para a viabilização da ida de representantes e integrantes das populações do Campo, Floresta e das águas para a participação no I Encontro Nacional de Saúde das Populações do Campo, Floresta e das Águas, em Brasília, onde a ATPSE esteve presente participando das discussões e podendo obter um panorama de quais tem sido as questões vivenciadas pelas populações presentes, bem como as estratégias que tem sido pensada para o enfrentamento das mesmas.

Dentro do auxílio da logística do encontro a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro através dessa articulação entre o MST e a ATPSE viabilizou medicamentos para atender aos participantes do Encontro.

3. Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde

Durante o ano de 2015 nas reuniões do referido Comitê houve a discussão sobre o documento base para a implantação do Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde já tendo findado seu processo de revisão pelo grupo integrante e tendo sido colocado como assunto de pauta da reunião de janeiro da CIB.

No mês de agosto discutiu-se a possibilidade de mais um integrante integrar a equipe da ATPSE, Márcio Villar para auxiliar na implantação do programa Ed Pop SUS.

No mês de dezembro a ATPESE participou da Terceira Etapa Nacional do Projeto dos Coletivos de Educação Popular em Saúde, em Brasília, onde houve a discussão dos trabalhos que tem sido realizados no país relacionados à Educação Popular em Saúde. Nesse encontro também foram traçadas diretrizes e propostas de ações para serem inseridas como pauta na Conferência Nacional de Saúde.

4. População em Situação de Rua

A ATPSE participou das reuniões do Grupo de Trabalho Interdisciplinar de População em situação de rua, discutindo o trabalho que tem sido desenvolvido em rede no Estado do Rio de Janeiro.

Em dezembro houve a participação no Fórum de População em Situação de Rua atuando em um dos grupos direcionadores das discussões junto aos técnicos que atuam nos Consultórios na Rua. Tendo sido uma iniciativa da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro junto com a Secretaria de Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro. Demanda que surgiu a partir do mapeamento do GTI.